



EQUIPAMENTO | BOVINOS DE LEITE

PRECISÃO MÁXIMA

A EXPLORAÇÃO LEITEIRA FONTE LEITE, SEDIADA NA AZAMBUJA, ADQUIRIU UM UNIFEED AUTOMOTRIZ SILOKING 4.0 MODELO 1000+ DE 32M³. A RUMINANTES FOI ATÉ LÁ PARA PERCEBER QUE MOTIVAÇÕES LEVARAM À AQUISIÇÃO DESTE EQUIPAMENTO.

Por Ruminantes | Fotos Francisca Gusmão



Luís Maciel destacou a qualidade de construção dos equipamentos Siloking: "Os equipamentos da Siloking, devido à qualidade dos motores Volvo e dos outros componentes, garantem manutenções mais alargadas." Questionado sobre as previsões do mercado português para 2024 neste tipo de equipamentos, o distribuidor da Siloking foi perentório: "Não prevejo grande crescimento, mas estou confiante de que com o trabalho que estamos a desenvolver, e com a evolução do mercado num sentido cada vez mais profissional, a Siloking, pela qualidade que oferece, consiga ganhar alguma quota de mercado."



Em dezembro passado, a empresa Maciel, Lda., importadora dos unifeeds misturadores Siloking para Portugal, convidou um grupo de clientes e agricultores para uma jornada de demonstração de um unifeed automotriz Siloking 4.0 modelo 1000+ de 32m³. Este dia de campo teve lugar na exploração leiteira Fonte Leite, na Azambuja, que adquiriu este

modelo para a alimentação do seu efetivo. Luís Maciel, gerente da Maciel, Lda. convidou também para esta ocasião Andrea Mariani, representante comercial da Siloking, e Daniel Pacífico da empresa Irrifarm, concessionária da marca, que presta assistência à Fonte Leite. A Ruminantes foi até lá para perceber que motivações levaram à aquisição deste equipamento.

“Em 20 minutos consegue carregar a cuba e servir 209 vacas, uma coisa que nenhum outro fabricante consegue fazer.” (Andrea Mariani)

O unifeed automotriz Siloking 4.0 modelo 1000+ de 32m³ foi o equipamento escolhido para alimentar o efetivo da exploração Fonte Leite. Esta é a versão maior de uma gama que compreende mais três versões com capacidades de, respetivamente, 25 m³, 27 m³,



Unifeed Siloking AutoMotriz 4.0 Modelo 1000+ 3225

Exploração	Fonte Leite
Efetivo total	1500
Vacas adultas	930
Vacas em ordenha	830
Produção média/vaca/dia	37 litros
Gordura	3,9%
Proteína	3,4%
Células somáticas	270

	m ³	25	27	29	32
Capacidade	m ³	25	27	29	32
Comprimento	mm	9.460	9.460	10.600	10.600
Largura	mm	2.550	2.710	2.550	2.550
Altura	mm	3.530	3.580	3.330	3.500
Peso em vazio	kg	17.250	17.300	17.950	18.250
Nº de eixos		3	3	3	3
Número de senfins		2	2	3	3
Radio de viragem exterior	mm	10.000	10.000	11.000	11.000
Peso total admissível 25 km/h	kg	29.800	29.800	29.800	29.800

29 m³. Possui um chassis de 3 eixos para permitir cargas elevadas sem sobrecarregar o chassis, os pneus e as superfícies de condução. Possui direção ativa dos eixos dianteiro e traseiro. As cubas de mistura têm capacidades de 25 m³ e 27 m³ com dois sem-fins, ou 29 m³ e 32 m³ com três sem-fins.

De acordo com o testemunho de Andrea Mariani, responsável comercial da Siloking, presente na jornada de demonstração, este modelo foi concebido para explorações a partir de 1000 vacas e são várias as razões da sua adequação a esta exploração: por um lado, “a velocidade de trabalho que é muito rápida, em 20 minutos consegue carregar a cuba e servir 209 vacas, uma coisa que nenhum outro fabricante consegue fazer. Em 3 vezes, o efetivo inteiro fica servido. E também a qualidade da mistura, não fica nada na cuba. Temos 3 velocidades de mistura: uma para misturar e descarregar a cuba e a outra para limpar. Em apenas uma semana de uso, o cliente refere que as vacas estão a comer mais.” Jorge Franco, diretor de negócio da Fonte Leite, confirma: “À primeira vista, notamos uma diferença para melhor na mistura e verificamos que as vacas tiveram um ligeiro aumento na ingestão, de 38 para 40,5 toneladas.”

“Aquilo que mais me atraiu foi a robustez do chassis” (Jorge Franco)

Atualmente com 830 vacas em ordenha

num efetivo total de 1500 vacas, a exploração insere-se numa zona com algum relevo, para além de os animais estarem repartidos entre duas vacarias. Este foi um dos principais motivos que levaram os responsáveis pela exploração a escolher esta máquina, como nos disse Jorge Franco: “Escolhemos este [modelo] em particular porque nos pareceu uma máquina robusta, bem desenhada com pormenores bem pensados. Aquilo que mais me atraiu foi a robustez do chassis que utiliza um aço que é usado em camiões que operam em minas, de elevada resistência. Na nossa vacaria, o piso é bastante irregular e a máquina tem que percorrer alguma distância entre os 2 estábulos que aqui temos. E também traz mais conforto para o operador.” Mas

“Verificámos que as vacas tiveram um ligeiro aumento na ingestão” (Jorge Franco, diretor de negócio da Fonte Leite).



houve outras razões que pesaram na decisão, continuou o responsável: O material de construção da cuba já deu provas de ter uma grande durabilidade, a Siloking tem máquinas a trabalhar em bom estado com mais de 15 mil horas. E também a questão da assistência. Como esta máquina não pode parar, isso é fundamental. A assistência da Irrifarm [concessionária da Siloking] vai ajudar-nos nesse sentido.”

A Fonte Leite já não dispensa a tecnologia NIR

Há 3 anos, decidiram investir num equipamento NIR que consideram ser “um equipamento essencial na exploração”, disse-nos Jorge Franco: “Passámos o equipamento do unifeed antigo para este. O NIR é um laboratório móvel quase instantâneo que permite que a alimentação que damos às vacas seja o mais possível ajustada às suas necessidades. Permite-nos analisar vários parâmetros de cada ingrediente durante a fase de carga e fazer os ajustes necessários para otimizar a alimentação das vacas, de acordo com a prescrição do nutricionista. Os ajustes refletem-se na manjedoura, as vacas comem melhor e há menos sobras. O investimento pagou-se em 18 meses, desde o início, notámos uma redução na quantidade de sobras para praticamente metade.

EQUIPAMENTO | UNIFEEDS MISTURADORES

MAIORES, MAS NÃO SÓ

NA JORNADA DE APRESENTAÇÃO DE UM AUTOMOTRIZ SILOKING 4.0 MODELO 1000+ DE 32M³, ADQUIRIDO PELA EXPLORAÇÃO LEITEIRA FONTE LEITE, NA AZAMBUJA (PÁGINAS 60 A 63 DESTA EDIÇÃO), CONVERSÁMOS COM ANDREA MARIANI, REPRESENTANTE COMERCIAL DA SILOKING, SOBRE AS TENDÊNCIAS DO MERCADO DOS UNIFEEDS. **Por Ruminantes**

Em 2020, na entrevista que deu à Ruminantes, disse que os unifeeds Siloking mais procurados para pequenas e médias explorações eram os modelos de 13, 16 e 19 metros cúbicos. Houve, entretanto, alguma mudança nas preferências dos agricultores?

Sem dúvida. Nos últimos três anos, aumentou muito a procura por máquinas com maior capacidade. Os clientes pedem-nos automotriz cada vez maiores, embora ao dia de hoje a Siloking não fabrique modelos acima dos 32 m³. Esta tendência deve-se facto de as explorações estarem a diminuir em número total, mas a aumentar em dimensão. As explorações estão cada vez mais profissionais.

Na última Agritechnica estava exposto um unifeed automotriz de 70m³ de capacidade, entregue numa exploração com 2200 vacas. A Siloking também vai seguir esta tendência?

Seguramente. Já fabricamos uma máquina de 45 m³ e está nos nossos planos continuar a aumentar o volume. Porém, não queremos perder em qualidade de mistura, independentemente do tamanho da máquina. E não temos, por enquanto, tantos clientes que justifiquem ter máquinas dessa dimensão. Enquanto não conseguirmos testar a qualidade da TMR (total mixed ration) que distribuimos às vacas, não fabricaremos máquinas dessa dimensão.

Considerando a qualidade da mistura no unifeed, quais são as principais inovações desde 2020?

Na realidade, de acordo com estudos feitos por universidades na Europa, e não só, nas máquinas Siloking, a diferença entre o primeiro e o último quilograma de mistura distribuída já é inferior a 1%. É um valor muitíssimo baixo... não se mexe numa equipa que ganha!

Antecipou em 2020 que esperava ver os agricultores a passarem de máquinas



Andrea Mariani, representante comercial da Siloking

rebocadas para máquinas automotriz. Isso concretizou-se?

Sim. Em 2020 fabricávamos cerca de 1150 rebocadas e 350 automotriz. O ano passado fabricámos 950 rebocadas e 470 automotriz. A procura por versões rebocadas estabilizou e há cada vez menos procura para elas, enquanto a procura de automotriz continua a aumentar.

Que planos tem a Siloking para as versões elétricas?

Ao contrário do que optaram por fazer outros fabricantes, nós decidimos fabricar uma máquina elétrica sem fresa. Atualmente oferecemos um modelo de 20m³. Antes de colocar uma máquina elétrica com fresa no mercado, queremos ter a certeza de que terá a mesma performance que uma máquina com motor térmico. Podíamos fazê-lo já, porém teríamos 2 desafios: por um lado, ninguém numa oficina sabe trabalhar com uma máquina com 600 volts, é muito arriscado sem se saber exatamente o que se está a fazer. Depois, a diferença de preço, comparativamente com uma máquina automotriz equivalente, seria de 70 a 80 mil euros, ou ainda maior se fossem máquinas de maior capacidade. Para conseguir uma redução de 90% nas emissões de CO₂, basta que os agricultores optem por usar HVO (Hydrotreated Vegetable Oil conhecido como diesel verde) em vez do gasóleo normal.

Também na entrevista que deu há 3 anos à Ruminantes, dizia que o futuro dos unifeeds já estava a acontecer na Baviera, mas que o assunto ainda estava no “segredo dos Deuses”...

Um dos “segredos” tinha a ver com a máquina elétrica. O outro refere-se a um conceito de alimentação que está a ganhar força na Europa, em que a Siloking se encontra envolvida através de uma cooperação com a empresa finlandesa Pellon, especialista no fabrico de sistema para alimentação de gado estabulado. Trata-se de um projeto implementado numa exploração de 2500 vacas, na região do Parmigiano, em Itália. A partir de dois unifeeds estáticos, da Siloking, o TMR é preparado e, posteriormente, descarregado através de um circuito de correias transportadoras que percorre o estábulo, a uma altura de 2,5 metros, à frente das vacas. A alimentação é completamente automatizada: um só empregado opera um carregador telescópico para carregar as cubas com os ingredientes da mistura, tendo apenas que desmontar da máquina para carregar num botão que aciona o sistema de alimentação automático. Este sistema tem uma precisão de até 1 kg, pelo que as perdas são muito reduzidas. Além disso, o alimento é distribuído às vacas 6 vezes por dia, em pequenas quantidades, reduzindo a competição entre os animais uma vez que o TMR está sempre disponível e sempre fresco. É também um sistema muito silencioso. Apesar de requerer um investimento inicial considerável, é muito menos oneroso que os robots e outros sistemas automatizados (cerca de um terço do preço). É também muito fiável e tem dado bons resultados não apenas na Finlândia, onde já existe há 50 anos, como também nos EUA e Canadá. Este sistema está a funcionar muito bem, e o cliente, que começou com cerca de 1000 vacas disse estar extremamente satisfeito e não quer mudar para o sistema anterior. ¶